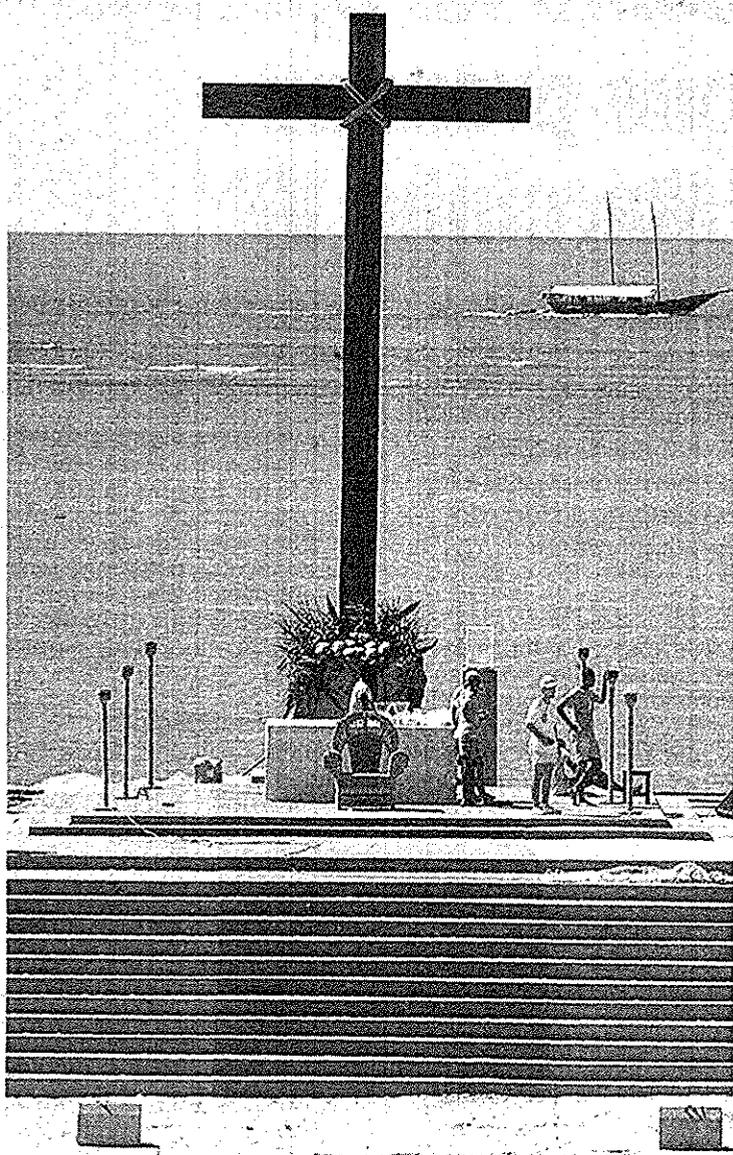


Agilberto Lima/AE



COROA VERMELHA: altar preparado para a missa comemorativa

## Índios derrubam torre na Bahia

Índios trucás, cujas terras ficam na fronteira entre a Bahia e Pernambuco, derrubaram, na manhã de ontem, uma torre de transmissão de energia da Companhia de Eletricidade da Bahia (Coelba) situada dentro da reserva da tribo. A ação deixou sem energia, no lado baiano, várias localidades do município de Curaça (a 592 km de Salvador), como Riacho Seco, Missão Velha, Foice e Pedra Branca.

Uma equipe da Coelba estava sendo impedida pelos índios de entrar na reserva para realizar o conserto, até a tarde de ontem. Segundo os técnicos da companhia, os índios teriam

praticado o ato de vandalismo para protestar contra a presença de posseiros em suas terras e por causa da repressão às tribos em Porto Seguro (BA), nas comemorações dos 500 Anos do Descobrimento.

Segundo informações de moradores da região, a torre derrubada fica numa ilha do Rio São Francisco, entre os municípios de Curaça (BA) e Cabrobó (PE).

A Coelba comunicou o fato à Polícia Militar da Bahia, à tarde, pedindo segurança para que os técnicos possam entrar na reserva indígena e reparar a linha de transmissão.

O administrador regional da Funai em Pernambuco, Paulo Fernando da Silva, disse que a retirada dos 41 posseiros que ocupam a reserva estava prevista para o início do mês, quando eles seriam indenizados pelo governo. O atraso na aprovação do orçamento federal impediu o pagamento.

# Fim de festa: só está faltando a despedida do ministro Greca

Acusado de improbidade administrativa, abandonado por seu partido, o PFL, titular de Esportes e Turismo diz que tudo vai bem. Mas Palácio não vê a hora de ele sair do governo

Descartado pelo Palácio do Planalto e pelo próprio PFL depois do fiasco das comemorações dos 500 anos do descobrimento do Brasil, o ministro do Esporte e Turismo, Rafael Greca, está com seus dias contados no governo. Ele teria mandado destruir um monumento de protesto feito por pataxós. Ao mesmo tempo, o governador do Paraná, Jaime Lerner, que apadrinou Greca, já trabalha para emplacar o deputado Affonso Camargo - seu correligionário no PFL paranaense - como substituto de Greca, mas o nome não deve ser aceito, prevêem analistas.

O presidente nacional do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC), ainda não foi procurado por FHC para tratar do assunto e não tomará a iniciativa de fazê-lo para não demitir o ministro antes que o próprio chefe demonstre claramente sua intenção de substituir Greca.

Outros nomes cotados são o do deputado Roberto Brant (PFL-MG) e o do deputado Carlos Melles (PFL-MG), relator do orçamento no ano passado.

### Missa dos 500

A missa comemorativa do descobrimento, a ser realizada hoje em Coroa Vermelha (Santa Cruz Cabrália-BA), poderá ser o último compromisso oficial de Greca no ministério. Mas ele mostra disposição de continuar trabalhando, ontem, e conversou com o coordenador político do governo, ministro Aloysio Nunes Ferreira, além de visitar o vice-presidente Marco Maciel.

Cerca de 50 mil pessoas são esperadas hoje em Coroa Vermelha, para a celebração da missa comemorativa dos 500 anos de evangelização do Brasil. Foi nesse mesmo local que o frade fran-

ciscano Henrique de Coimbra, capelão da frota de Pedro Álvares Cabral, celebrou a primeira missa em terra brasileira, no dia 26 de abril de 1500. Foi também ali que, na semana passada, a tropa de choque da Bahia reprimiu grupos de índios e de negros que pretendiam realizar uma manifestação de protesto, paralela às celebrações oficiais.

A celebração será presidida pelo cardeal Angelo Sodano, secretário de Estado do Vaticano, enviado especialmente pelo papa João Paulo II para o evento. A missa, com início previsto para as 9h, será ao ar livre, num altar montado diante da praia, no recém-inaugurado Sítio Histórico de Coroa Vermelha. A cerimônia será transmitida a vivo pelas TVs Globo e Rede Vida.

### Culpas do confronto

O presidente FHC isentou a PM da Bahia de culpa nos confrontos com os índios em Porto Seguro. "A polícia, em qualquer lugar do mundo, em manifestações e situações como aquela, tem procedimentos em rotinas que foram usadas aqui."

O subsecretário-geral da Presidência, Marcelo Cordeiro, culpou diretamente o presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Carlos Frederico Marés, e os representantes do Conselho Indigenista Missionário (CIMI) pelo confronto.

Ed Ferreira/AE



Rafael Greca: insistência em permanecer no Ministério do Esporte e Turismo

## Nau capitânia à deriva. Fim do vexame

Réplica que custou quase R\$ 4 milhões não conseguiu zarpar nem com dois motores, que tiveram pane. Ontem, voltou para o estaleiro

Uma pane nos dois motores de 285 HPs causou o naufrágio definitivo do projeto da réplica da nau capitânia participar das comemorações do Descobrimento em Santa Cruz Cabrália. A embarcação ficou à deriva por quase uma hora, nas imediações do litoral do município de Camamu, a 330 quilômetros da capital baiana, sendo resgatada por um rebocador e levada até a Base Naval de Aratu, na região metropolitana de Salvador. A nau ficará no estaleiro pelo menos por mais um mês.

Na tarde de anteontem, a tripulação da capitânia tentou seguir viagem para Cabrália na expectativa de participar hoje da encenação da primeira missa do Brasil. Um problema no sistema de mastros, ocorrido na saída da

Baía de Todos os Santos, quase provoca o cancelamento da viagem. A tripulação conseguiu, contudo, estabilizar o mastro central para não atrapalhar a navegação e usar somente os dois motores. À noite, no meio do percurso, uma peça de um dos motores se quebrou. Depois, um dos motores foi religado e a nau retornou a Salvador. No caminho, um rebocador da Marinha levou a nau até Aratu.

Decepcionado, o almirante Domingos Castelo Branco, um dos construtores da réplica tentava manter a calma. "O motor é de excelente qualidade, acontece que uma das peças quebrou, o que é normal quando se trata de uma coisa complexa, acontece com o carro de qualquer um", disse. Ele estima que somente em junho, a capitânia estará em condições de navegar, podendo ser transformada no museu flutuante como era um dos objetivos do projeto que custou R\$ 3,850 milhões, dos quais R\$ 2,5 milhões originários dos cofres públicos.

Biaggio Talento/AE